



Arquitetura e discurso político: a experiência do moderno durante a Era Vargas¹

Natália Dário Mendes Barros

Orientadora: Dra. Celina Borges Lemos

Coorientadora: Laura Fonseca de Castro

Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFMG
Programa de Educação Tutorial da Escola de Arquitetura

Resumo:

Introdução: O objeto de estudo é a relação entre a experiência arquitetônica e o ideário político do período da Era Vargas, entre 1930 e 1945. **Objetivo:** Investigar a hipótese de que tanto a arquitetura modernista brasileira representou uma estratégia política ao discurso varguista, quanto o projeto político do regime foi um meio propulsor à nova linguagem arquitetônica. **Metodologia:** A organização do estudo se deu por uma revisão de caráter histórico e político da Era Vargas, um estudo da produção de arquitetura institucional no Brasil nesse período e, como resultado da intersecção desses dois momentos, a relação, ora da arquitetura como imagem, ideia e representação simbólica de um ideário político, ora do uso estratégico do projeto político de modernidade como propulsor do desenvolvimento da nova linguagem arquitetônica. **Resultados e discussão:** Por meio do respaldo teórico principalmente de André Corrêa do Lago, Lauro Cavalcanti, Yves Bruand e Hugo Segawa foi possível apreender diversos aspectos da linguagem arquitetônica brasileira desse período, desde a plasticidade até as intenções das obras, a fim de relacionar o surgimento de um discurso político à formação de um vocabulário arquitetônico. Ao longo da investigação, reconhece-se que há uma relação entre política e arquitetura e não convém definir uma hierarquia de influência. **Conclusão:** Ao mesmo passo que o discurso político se apropriou da arquitetura modernista a fim de se promover, esta teve por meio do contexto político a possibilidade de legitimação, expansão do campo e maior reconhecimento em um cenário global.

Palavras-chave: arquitetura moderna; Era Vargas; discurso político; modernismo.

¹ Estudante de graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); nataliadmendesb@gmail.com.